



ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DIRECIONADA A PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Luana Pires Barros

Acadêmica do 9º semestre do curso de Fisioterapia da Faculdade Uninta, Itapipoca – Ceará. L14.luanna@gmail.com

Maria Sinaria Farias

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca – Ceará. Sinara.farias@uninta.edu.br

Introdução: Conforme Lima, Vale e Silva, *et al* (2017), o termo em latim “*Hospice*” remete as antigas hospedarias destinadas ao cuidado de peregrinos e viajantes. Por questões linguísticas foi substituído por Cuidados Paliativos já que não havia tradução fidedigna para o termo em muitos idiomas. Nesse contexto o paciente JRF, jovem, 27 anos, sem diagnóstico fechado, com presença de descompensação respiratória e instável hemodinamicamente: hipotenso, bradicárdico, dispneico, hipotermia e cianótico. **Objetivo:** relatar a experiência vivida acerca do suporte multiprofissional ao paciente em cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de vivência de Estágio na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo em Itapipoca. Estudo experienciado pela acadêmica de Fisioterapia no 9º semestre em uma visão da multiprofissionalidade. **Resultados:** Durante as vivências o paciente apresentou picos instáveis hemodinamicamente e em seguida a equipe de Enfermagem fez administração medicamentosa, trazendo ao paciente a estabilidade de padrões em sinais vitais – SV (frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura e pressão arterial, dor) assim seguindo com a assistência e monitorização de parâmetros. A utilização do suporte ventilatório foi mantido sobre intubação e ventilação mecânica invasiva, efetuada a higiene brônquica com aspiração em sistema aberto pela equipe Fisioterapêutica. Com isso, a atuação da equipe de Nutrição entra com o papel evitar perda calórica por meio da sonda nasoenteral, já que o paciente está em condição acamado. **Conclusão:** Pode-se perceber a atuação das profissões em conjunto para evolução do paciente para o padrão de normalidade dos SV, trabalhar com Cuidados Paliativos é sem dúvida uma oportunidade ímpar de aprendizado não apenas no âmbito profissional, mas pessoal. Diante da experiência com a equipe coesa, capacitada e comprometida em cuidar do paciente é visto que há efetividade no processo de cura.

Descritores: CUIDADOS PALIATIVOS; FISIOTERAPIA; UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.



Referências: GOMES, Ana. Cuidados Paliativos. Rev. Estudos avançados, São Paulo, v. 30, n. 88, p. 155-166, Dezembro, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ea/a/gvDg7kRRbzdfXfr8CsvBbXL/?format=html>>.
HAMOUCHE, Loren *et al.* Avaliação física e funcional de pacientes em cuidados paliativos em um hospital universitário. HU Rev, Minas Gerais, v. 47, p. 1-10, dezembro, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/34119/23828>>.
NORA, Fernando. Métodos de Aferição da Pressão Arterial Média. Rev. Brasileira de Anestesiologia, Rio grande do Sul, v. 46, n. 4, p. 295-301, agosto, 1996. Disponível em: <<https://www.bjan-sba.org/article/5e498bed0aec5119028b4879/pdf/rba-46-4-295.pdf>>.